

RECIFE:**8 PIES**

Compañia Nacional de Danza Contemporánea (Argentina)

O trabalho é de uma jovem promessa da dança contemporânea portenha, Ramiro Soñez, feito para um quarteto (8 pés), que se apresenta na sucessão de pares tomando o palco em diálogos não ouvidos. Alterna momentos de solidão com a busca de um espaço especial onde as situações se desenvolvem, há o encontro de cenas onde os intérpretes deixam perguntas e respostas entre o movimento... como também o eventual desconforto da impossibilidade de se olhar nos olhos.

TEATRO DE SANTA ISABEL

| 26 OUT- 20h

8Pies + Ténsion Espacial

| 27 OUT- 15h

8Pies + Río Conmigo**TÉNSION ESPACIAL**

Compañia Nacional de Danza Contemporánea (Argentina)

Trabalho coreográfico do coreano Jae Duk Kim com música inspirada nas relações do tango argentino e do pansorio coreano, cuja sonoridade sincopada e tocante marca a criação. O uso do figurino é inspirado na relação entre os sujeitos da dança, manifestando o sentimento de tensão com o contexto em que ocorre cada movimento. Ele serve de armadura para corpos inconformados em sua silhueta...

A relação corpo e espaço é baseada na presença e no movimento. Ali se dá a reversibilidade da tensão, onde o corpo força o campo ao seu redor, e o espaço impõe medidas ao corpo. O movimento se desdobra no avanço e no retorno, dando forma a uma continuidade inacabada, que nasce no reverso de cada gesto para desvendar o oculto.

TEATRO DE SANTA ISABEL

| 26 OUT- 20h

RÍO CONMIGO

Compañia Nacional de Danza Contemporánea (Argentina)

O indivíduo transita intensamente seu caminho. Ali ele experimenta, interage, relaciona-se, oferece e recebe. Só ele sabe o que ele carrega em sua bagagem; falta algo, algo perturba. A incógnita de saber quanto de si mesmo é capaz de deixar como uma ferramenta útil para os outros "(R. Peralta)

TEATRO DE SANTA ISABEL

|27 OUT - 15h

ONE ONE ONE

Cia Ioannis Mandafounis (Suíça)

Os artistas traduzem emoções do público, transformam-nas para enviá-las de volta em forma de dança. One One One sugere uma relação específica para o público, diferente de uma performance de teatro. Os bailarinos assumem o espaço do público como um campo para experimentação e não representação. Os artistas se envolvem fisicamente e mentalmente desestabilizando uma ideia de realidade, dando-os uma oportunidade de explorar seus limites ou suas relações para transgressão.

MARCO ZERO

|27 OUT- 12h

PERTO DO CORAÇÃO SELVAGEM

Companhia de Teatro D911 (França/Brasil)

Um work in progress/leitura franco-brasileira a três vozes da novela A Imitação da Rosa, de Clarice Lispector. Na qual, os três intérpretes – uma atriz francesa, uma musicista franco-brasileira e um musicista brasileiro - criam uma experiência sonora tentando traduzir a escrita orgânica desta grande romancista.

Com apoio de les éditions des femmes, da Embaixada da França no Brasil, do Consulado Geral da França em Recife e da Aliança Francesa Recife

ALIANÇA FRANCESA DERBY

|27 OUT- 19h

CARMEN

Balé Teatro Guaíra (Brasil)

"Carmen" pertence ao imaginário da civilização ocidental como uma das tragédias mais conhecidas da história da arte. Trata de amor, passionalidade, ciúme e morte. A obra nos mostra como lidamos com os contratempos, e ainda com a amarga experiência de um mundo que não se dobra aos nossos desejos e caprichos e nos aproxima da realidade quando escancara o feminicídio, tão conhecido da nossa sociedade atual. Um trabalho que se articula a partir da dramaturgia da ópera e da trilha composta por Rodion Shchedrin e Georges Bizet. Conta com o apoio do Governo do Paraná

TEATRO DE SANTA ISABEL

|28 OUT- 20h

REENCONTRO ANGOLA-BRASIL: UM ENCONTRO DO PRESENTE COM O PASSADO.

Balé Tradicional Kilandukilu (Brasil- Angola)

O espetáculo é uma construção entre o Grupo Pé no Chão do Recife e o Balé Tradicional Kilandukilu de Angola que retrata um pouco do cotidiano tradicional deste país. Músicas cantadas em dialetos e danças guerreiras são o caminho do reconhecimento das origens étnicas. Vivenciam através da dança e da criação uma história interrompida pela diáspora africana.

PALCO PETROBRAS-IGREJA DA SÉ

ALTO DA SÉ - OLINDA

|29 OUT 15h

HISTÓRIA CONTÊINER

Diogo Ricardo, Manuel Castomo e René Loui (Brasil/Moçambique)

É resultado do projeto de Residência Artística Overseas Culture Interchange idealizado e coordenado por Mélanie Fréguin e Arnaldo Siqueira. Reunindo instituições brasileiras e suíças, o projeto promoveu durante um mês aulas de dança e luminotécnica na edição do Cena Cumplicidades/2016, em Natal-RN. Ao final, apresentou como resultado História Contêiner em Natal, e em temporada na cidade de Genebra, Suíça, em dezembro/2016. Este resultado reuniu três artistas de regiões distintas Diogo Ricardo, do Rio de Janeiro, René Loui, de Minas Gerais e Manuel Castomo, de Moçambique. Todos radicados em terras nordestinas. Natal e Recife tornaram-se, assim, parte das histórias desses artistas independentes que encarnam um trio onde cada bailarino é testemunha do outro, acompanhando qualquer risco iminente. As reações individuais acontecem em função da multiplicação das urgências.

PALCO PETROBRAS-IGREJA DA SÉ

ALTO DA SÉ OLINDA

|29 OUT- 15h

SING THE POSITIONS

Cia Ioannis Mandafounis (Suíça)

Uma fusão pura e simples de dança e um concerto musical. Ritmo puro, sensação, muito barulho e ainda mais energia! Ioannis Mandafounis e Manon Parent criaram um show para transportar o público da rotina de suas vidas ocupadas para se conectar a um tempo com verdades simples expressas através da dança.

PALCO PETROBRAS-IGREJA DA SÉ

ALTO DA SÉ OLINDA

| 29 OUT- 15h

+

TEATRO HERMILO BORBA FILHO

| 01 NOV - 19h

TRANSITERRIFLUXÓRIO

Cláudio Lacerda/ Dança Amorfa (Brasil)

Transiterrifluxório é um desdobramento da Pesquisa em Dança *Contraespaço*, estimulada pela arquitetura da iraquiana-britânica Zaha Hadid. Pretendemos expor a materialidade e a cinestesia produzidas pela imaginação espacial, corporal e de movimento que cultivamos ao longo do processo, trazendo nossos olhares internos, a sensibilidade alterada de nossas superfícies, modos de fricção entre nossos corpos, propostas de habitação nos diversos espaços que criamos em cena e possibilidades de afetar e ser afetado, desestabilizar e apoiar. Promovemos uma conjunção entre a dança organizada em módulos e a responsividade aos ambientes do espaço da apresentação, habitando-os em itinerância.

PALCO PETROBRAS-IGREJA DA SÉ

ALTO DA SÉ OLINDA

| 29 OUT- 15h

DANÇA PARA TODOS - como melhor entender a dança hoje

Profª Drª Cássia Navas – UNICAMP - Universidade de Campinas-SP (Brasil)

Encontro sobre a dança atual, com foco em obras apresentadas em teatros da cidade e encaradas como criações de uma época: um intervalo de tempo, percorrido por mesmos pensamentos. Abordagem de espetáculos de dança do Brasil, Argentina, Alemanha, Suíça, Espanha e França, nos quais a atualidade apresenta-se com características que “insistem em se manifestar”. Com isto, abre-se a discussão para a formação/educação em arte em sentido amplo e, também do preparo das plateias, que compartilham com os artistas da dança um mesmo tempo, atual.

DANÇA, HISTÓRIA, ENSINO E PESQUISA: BRASIL-FRANÇA, IDA-E-VOLTA - LANÇTº DE LIVRO
Danse, Histoire, Formation, Recherche: Brésil-France, Aller-Retour

Organizado por Cássia Navas, Isabelle Launay e Henrique Rochelle, a publicação constitui-se numa compilação das conferências, debates, entrevistas e mesas do Seminário Ida-e-Volta: Dança Brasil-França. Constitui-se em cartografia duma imersão por entre os temas da dança e sua história, pelos textos de vários autores. Através dele, um intenso e singular encontro pode ser vislumbrado e compartilhado, também como uma das principais propostas deste evento: um vai-e-vem de conhecimentos com vistas à criação de redes em história da dança, pela e na história da arte. As publicações – versão impressa e em e-book (este último a ser lançado em 2018) – pretendem dar continuidade a essa proposta de pensar e discutir a dança, sua história e perspectivas.

CENTRO CULTURAL DOS CORREIOS – auditório 1º andar

30 OUT | 14h

DAIMÓN

Luis Garay/Karen Carabajal (Argentina)

O que sustenta um corpo? DAIMÓN é uma paisagem e uma metáfora. Um corpo em estado de luta contra um inimigo que não conhecemos. Fazendo um traslado do mundo do esporte para a performance, Luis Garay - que já esteve no Recife com as obras PARTO e MANERIES - retorna para apresentar esta pesquisa em colaboração com a desportista Karen Carabajal.

TEATRO HERMILO BORBA FILHO

| 31 OUT- 19h

CHIPPING

Anna Konjetzky (Alemanha)

Tudo vibra: o palco de Anna Konjetzky está constantemente em movimento: os cubos se movem - às vezes muito lentamente e quase imperceptíveis, às vezes mais rápidos e em uma correria aparente, trocando imagens e formas inundando o espaço, modificando-o, tornando-o maior ou plano. No meio dele: o corpo de uma dançarina que precisa se afirmar contra, e com o espaço; que precisa se adaptar a circunstâncias constantemente novas e que precisa encontrar novos caminhos.

Apoio do Goethe Institut e do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha. E do NATIONALES PERFORMANCE NETZ (NPN) International Guest Performance Fund for Dance que é financiado pelo Governo Federal para a Cultura e os Meios de Comunicação Social, com base no Bundestag alemão.

TEATRO APOLO

| 31 OUT- 20h

| 01 NOV - 15h

ANARTHAS

Cia Nalini (BRASIL)

Escondido atrás de camadas de contaminações materiais, que surgem de vícios e apegos por prazeres fugazes e incompletos, existe a essência do ser: aquela que muitos apontam ser a alma, que é possivelmente o campo onde se efetiva todo fenômeno da existência. O espetáculo *Anarthas* pretende entreter e provocar o público com a tentativa de representar estes conceitos da filosofia indiana através da dança contemporânea de maneira atual, instigando uma reflexão sobre a vida.

TEATRO HERMILO BORBA FILHO

|01 NOV 19h

SER TÃO ARIANO

SOPRO DE ZÉFIRO- CECÍLIA BRENNAND E ARIA SOCIAL (Brasil)

Celebra o fundador do Movimento Armorial, Ariano Suassuna. A produção é resultado das oficinas gratuitas de formação continuada em dança e música, do Ária Social desde 2004, e abre caminho para a profissionalização de jovens bailarinos. O trabalho aborda diversos aspectos do universo cultural de Ariano Suassuna e integra o Projeto Quartas da Dança da Fundação de Cultura Cidade do Recife – FCCR que promove apresentações de dança neste dia da semana durante o ano.

TEATRO BARRETO JÚNIOR

|01 NOV 20h

LAS ACTRICES SIEMPREN MIENTEN

El pollo campero/ Comidas para llevar (Espanha)

Uma pesquisa cênica que parte do estereótipo - e os tópicos associados ao universo da atriz (o que uma atriz sabe fazer pelo fato de sê-la?) - para utilizá-lo como uma desculpa, transcendê-lo e falar sobre os assuntos que interessam às atrizes como criadoras e como indivíduos (comércio, gênero, precariedade). Todos os *castings*, testes, cursos, oficinas que fizeram ao longo de suas vidas com o objetivo de serem atrizes não serviram para isso, é verdade, mas com tudo isso elas construíram esta peça de teatro contemporâneo.

Apoio Embaixada da Espanha

TEATRO HERMILO BORBA FILHO

|02 de NOV- 19h

NOS, TUPI OR NOT TUPI?

Cie R.A.M.a (França)

Esta peça não será nem uma peça de dança contemporânea, nem uma peça de hip hop. Mas um espaço aberto e propício à experimentação do encontro de tais disciplinas. Um convite a se deslocar: eu (Fabrice Ramalingom) em direção a eles e eles em direção a mim e que este deslocamento crie um espaço de desafio onde a dança não impeça a expressão da intimidade de cada um desses homens, que o virtuoso não os apague, mas que se coloque a serviço da proposta: um testemunho profundo, singular e sincero de três homens, dançarinos talentosos, de sua relação ao corpo, ao outro, ao mundo, ao político, ao íntimo.

TEATRO APOLO

|02 NOV- 20h

MUNDO AO REDOR

Adriana Carneiro (Brasil)

Resultado de uma pesquisa artística, imerso na interação dança e tecnologia, a partir da teoria de Umwelt do Biocemioticista Jakob Von Uexküll. A mente e o mundo são inseparáveis, porque é a mente que interpreta o mundo. Fluxos de movimentos, palavras e a interação do imagético, projetado com e no corpo em tempo real é a representação de um ambiente criado por um indivíduo e seu entorno.

TEATRO HERMILO BORBA FILHO

|03 NOV- 19h

(1/7) DO TEMPO

Coletivo Corpo Mundo (Brasil)

É a voz do sangue, a corporificação visceral de raízes ancestrais que se movem ao ritmo do corpo dando vida ao mundo oculto. A obra evoca conflitos, paradoxos, aproximações, territórios e fronteiras. As narrativas coreográficas da obra passeiam pela África Ocidental (os Iorubás: de Daomé, Ketu e Benin, do Centro e do Sul; os Bantos: do Zaire, de Luanda e de outros lugares da África) e pela América Latina, em Pernambuco. A dramaturgia dos corpos busca unir todos esses lugares e ligar as fronteiras dos espaços-corpos e o respeito legítimo do cosmo estético de cada indivíduo.

TEATRO HERMILO BORBA FILHO

|03 NOV- 19h

GRITARAM-ME /VOGUE

Edson Vogue (Brasil)

A partir das investigações das corporeidades de danças pós-coloniais de origem negra e periférica, o Frevo e o Voguing se fundem no corpo queer negado, marginalizado e toma a cena recuperando e acessando as corporeidades distintas e negadas a ele. Movimentações fortes, feminilidade, cultura ball e frevo se misturam criando uma estética de empoderamento e resistência.

TEATRO HERMILO BORBA FILHO

|03 NOV- 19h

O SAMBA DO CRIOULO DOIDO

Luiz de Abreu/ (Brasil)

Ao som de ritmos e ruídos tipicamente brasileiros, o coreógrafo Luiz de Abreu discute a discriminação racial contra o negro e a importância do corpo na construção da identidade. No cenário e nas mãos do bailarino, a bandeira do Brasil cria imagens sobre o preconceito, a partir de elementos estereotipados da cultura nacional, como samba, o carnaval e o erotismo. O Samba é uma peça de resistência que devolve ao “corpo preto” o sujeito que lhe foi roubado, com sentimentos, crenças e singularidades. O mineiro Luiz de Abreu teve seus primeiros contatos com a dança em centros de umbanda. O samba faz parte do Centre Georges Pompidou em Paris e já foi apresentado em diversos países.

TEATRO APOLO

|03 NOV 20h

|04 NOV 20h

ALGUÉM PRA FUGIR COMIGO

Resta 1 Coletivo de Teatro (Brasil)

Alguém Pra Fugir Comigo dá voz a uma necessidade de dizer “basta!” a tantos desmandos, a tantas arbitrariedades, a tantos embrutecimentos, ao juntar um sem número de histórias, que tratam das injustiças sofridas todo dia pelas camadas subalternas. Não se trata de uma obra utópica, que nutre a esperança de respostas fáceis, de saídas prontas, de quimeras de libertação. É antes sobre a possibilidade de olhar na face dos que estão embaixo, no porão do navio, de ouvir essas vozes, essas histórias, essas situações e de se deixar afetar pelo não lugar dos que estão e permanecem condenados à margem. É um espetáculo sobre urgências.

As apresentações desse trabalho no âmbito do Cena Cumplicidades resultam de ações de cooperação desenvolvidas entre o Festival e o Coletivo Resta 1.

TEATRO HERMILO BORBA FILHO

04 NOV | 19h

05 NOV | 19h

Locais:

RECIFE

TEATRO DE SANTA ISABEL

Praça da República, s/n, Santo Antônio, Recife.

Tel: +55 (81) 33553323

TEATRO APOLO

Rua do Apolo, 121, Bairro do Recife.

Tel: +55 (81) 3355-3320/3321

TEATRO HERMILO BORBA FILHO

Cais do Apolo, s/n, Bairro do Recife.

Tel: +55 (81) 3355-3320/3321

ALIANÇA FRANCESA DERBY

Rua Amaro Bezerra, 466 – Derby.

Telefone: + 55 (81) 3202-6262

CENTRO CULTURAL DOS CORREIOS

Av. Marquês de Olinda, 262, Bairro do Recife

Tel. + 3224 5739 3424 1935

OLINDA

ALTO DA SÉ

Igreja da Sé, Alto da Sé, s/n.